

**ESCOLA DO PARLAMENTO**

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LEGISLATIVO E DEMOCRACIA NO BRASIL**

**ROSANGELA CORRÊA**

**O PORTAL DA CÂMARA DE SÃO PAULO E AS POSSIBILIDADES DE  
PARTICIPAÇÃO**

**São Paulo**

**2015**

**ESCOLA DO PARLAMENTO**

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LEGISLATIVO E DEMOCRACIA NO BRASIL**

**ROSANGELA CORRÊA**

**O PORTAL DA CÂMARA DE SÃO PAULO E AS POSSIBILIDADES DE  
PARTICIPAÇÃO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado a  
especialização em Legislativo e Democracia da  
Escola do Parlamento da Câmara Municipal de  
São Paulo

Orientador: Prof. Dr. Eduardo José Grin

**São Paulo**

**2015**

**ESCOLA DO PARLAMENTO**

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LEGISLATIVO E DEMOCRACIA NO BRASIL**

**ROSANGELA CORRÊA**

**O PORTAL DA CÂMARA DE SÃO PAULO E AS POSSIBILIDADES DE  
PARTICIPAÇÃO**

Média da avaliação da banca examinadora.

Nota final:.....

São Paulo, ....., de ....., de 2015.

Orientador: Prof. Dr. Eduardo José Grin

**São Paulo**

**2015**

## **Resumo**

O presente trabalho apresentará o website da Câmara de Vereadores da Cidade de São Paulo, buscando aferir de que maneira as ferramentas tecnológicas dispostas podem auxiliar a maior participação social e, conseqüentemente, resolver questões relacionadas à hegemonia cultural apresentada por Gramsci. Para tanto, utiliza-se de indicadores para analisar o site e, posteriormente, faz um debate com as ideias de Gramsci. Por fim, indica possibilidades para estudos futuros.

## **Sumário**

Introdução.....	6
Referencial teórico .....	8
Tecnologias da informação no setor público .....	8
Gramsci e a sociedade civil .....	13
Análise .....	20
Prestação de contas: .....	22
Transparência:.....	24
Participação.....	27
Considerações finais.....	29
Referências bibliográficas .....	30

## **Introdução**

O uso das tecnologias da informação tem se expandido amplamente nos últimos anos, de modo que tem provocado profundas alterações no cenário mundial, alterando, portanto, o modo de agir de pessoas e organizações.

Neste sentido, as organizações públicas não estão imunes a tais influências. Pelo contrário, com o advento das tecnologias novas demandas são exigidas dos governos, que devem se adequar aos novos padrões de exigência de serviços e, conseqüentemente, responder aos cidadãos mais brevemente, utilizando as ferramentas para tanto.

Com este plano de fundo, este estudo buscará compreender como tais ferramentas tecnológicas tem sido apropriadas por governos e sociedade no sentido de aproximá-los e diminuir as distâncias entre o que a sociedade quer e o que o governo oferece.

Para tanto, será utilizado como referencial teórico o conceito de hegemonia cultural gramscianiana, de forma a incorporar a ideia de dominação de uma classe sobre a outra – neste caso, analisando se no legislativo paulista se aplica a ideia de deslocamento entre a vontade do povo e a vontade dos legisladores, reforçando a ideia de dominação por aqueles que detem o poder. A partir de então, será possível aferir, ainda que preliminarmente, possíveis vias para a mudança do status de dominação – ou seja, se tem havido espaço para os chamados “dominados” exercerem pressão e evidenciar suas vontades – observado a partir das lentes teóricas.

A metodologia empregada para busca de tais objetivos caracteriza-se como exploratória e descritiva (GIL, 2002), pois buscará aprofundar a temática, descrever o comportamento dos cidadãos e as ações governamentais, bem como refletir sobre os resultados encontrados na pesquisa. Como forma de viabilizar tais pretensões, foi selecionado o caso da cidade de São

Paulo como objeto de pesquisa, mais especificamente o website da Câmara dos Vereadores. Portanto, foram feitas investigações relacionadas aos canais de participação disponibilizados pela câmara, bem como seu possível uso pelos cidadãos.

Tal pesquisa apresenta-se como relevante por debater a questão das possibilidades de manifestação e influência dos cidadãos no processo legislativo, em um momento em que há um grande debate sobre legitimidade das ações legislativas e o claro deslocamento entre as demandas cidadãs e os serviços entregues pela administração pública.

Dessa forma, este trabalho está estruturado da seguinte maneira: na seção seguinte são apresentados os referenciais teóricos; após, a descrição das ações governamentais e dos cidadãos; por fim, são realizadas considerações finais sobre o tema, relacionando os achados da pesquisa com os referenciais teóricos.

## **Referencial teórico**

### **Tecnologias da informação no setor público**

Antes de aprofundar o debate sobre a importância da tecnologia da informação no setor público é interessante notar que as mudanças tecnológicas têm provocado mudanças estruturais na forma das pessoas pensarem e agirem.

[...]. No obstante, al mismo tiempo, ciudadanos de todo el mundo se sienten amenazados por la globalización y las nuevas tecnologías, y está emergiendo una amplia reacción social contra el nuevo sistema tecnoeconómico, que adopta diferentes formas, desde movimientos reactivos hasta proyectos alternativos preparados por movimientos proactivos. (CASTELLS, 2002, p.92)

A citação anterior caracteriza bem este fato, pois Castells (2002) evidencia essa ideia de mudanças profundas no modo de agir e pensar da sociedade tem ocorrido ao longo dos últimos anos, de modo que as novas tecnologias da informação tem acelerado esse processo e sendo responsáveis por dinamizar tais eventos. Ou seja, as tecnologias da informação exigem mudanças de postura governamental, assim como possibilitam novas ações por parte dos cidadãos interessados e engajados.

O contraponto desse discurso também é encontrado nas ideias do próprio Castells (2002), que relata que a globalização provoca mudanças no sentido de uma nova economia mundial, mas que a promessa de uma nova economia mais inclusiva e democrática, ou seja, um cenário



social mais justo e igualitário promovido pela tecnologia da informação não se cumpre definitivamente.

La revolución de las tecnologías de la información lo cambia todo. En los actuales parámetros de división internacional del trabajo, los países y las regiones pobres están amenazados con una irrelevancia estructural, asociada a su obsolescencia tecnológica. Por una parte, si se utiliza correctamente, la revolución de las tecnologías de la información podría estimular un modelo de desarrollo de la información, que permitiría a los países en vías de desarrollo saltar más allá de la fase industrial en su proceso de desarrollo. Esta estrategia de leapfrog (salto tecnológico) es difícil, compleja y todavía poco clara en su perfil actual. Pero ofrece la mejor expectativa para superar la desigualdad global estructural. De hecho, existen ya numerosos proyectos y programas en todo el mundo que implementan el desarrollo siguiendo estas líneas. Debemos construir en este sentido, pero para que el desarrollo sea acumulativo y sinérgico, necesitamos redefinir el desarrollo desde una perspectiva global e implementar una estrategia global coordinada. (CASTELLS, 2002, p.99)

Quer dizer, as tecnologias da informação se caracterizam como importantes aliadas para revoluções culturais e sociais, entretanto, não se cumprem plenamente sozinhas, demandam uma ação e uma postura governamental diferenciada, de modo a impulsionar que essa nova economia mundial e o consequente desenvolvimento econômico e social cheguem aos países menos desenvolvidos e, conseqüentemente, aos cidadãos.

No novo cenário mundial as informações, serviços e oportunidades que crescem em ritmo acelerado; concomitantes a esse fato, aumentam as demandas por serviços virtuais de qualidade e por políticas de pleno acesso à rede. O cotidiano das pessoas sofreu forte processo de modernização, inserindo a sociedade contemporânea na chama Era Digital; ao mesmo tempo, a administração pública tem inovado e transformado uma série de práticas, dentre elas o entendimento do cidadão como ator principal em um governo; assim, o foco da administração agora reside no cidadão – receptor de toda e qualquer política pública desenhada por um governo.

Isso se aplica claramente ao caso brasileiro, que passou por importantes transformações desde a retomada democrática e tem incorporado uma série de ações que acompanham esse panorama mundial. Por exemplo, podemos citar os movimentos reformistas das três dimensões: econômico-financeira, administrativo-institucional e sócio-política. (Coelho, 2012). Nos três casos, há a clara presença de ferramentas de tecnologia da informação auxiliando as mudanças governamentais, como pode ser observado no quadro abaixo:

<b>Dimensão</b>	Econômico-Financeira	Administrativo-Institucional	Sócio-Política
<b>Reformas &amp; Inovações de:</b>	Primeira Geração	Segunda Geração	Terceira Geração
<b>Orientação para:</b>	<b>Eficiência</b>	<b>Eficácia</b>	<b>Efetividade</b>
<b>Princípios:</b>	Economicidade; Produtividade	Qualidade (percebida)	Equidade; Participação
<b>Perspectiva em:</b>	<i>“fazer mais com menos”</i>	<i>“fazer melhor”</i>	<i>“fazer diferença”</i>
<b>Idéias-Chaves: (e instrumentos)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ajuste estrutural</li> <li>• Equilíbrio fiscal</li> <li>• Qualidade do gasto público</li> <li>• Uso racional dos recursos</li> <li>• Controladoria estratégica</li> <li>• Pregão-Eletrônico</li> <li>• Parcerias Público-Privadas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistemas de Atendimento</li> <li>• Desburocratização</li> <li>• Planejamento Estratégico</li> <li>• T&amp;D</li> <li>• Contratualização de Resultados</li> <li>• E-GOV</li> <li>• Transparência Administrativa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Democracia participativa</li> <li>• Controle social</li> <li>• Impactos no público-alvo</li> <li>• Desenvolvimento Territorial</li> <li>• Ação Coletiva</li> <li>• Ampliação dos Direitos Sociais</li> <li>• Sustentabilidade</li> </ul>
<b>Criação de Valor para o:</b>	Contribuinte	Usuário	Cidadão

Fonte: extraído de Coelho (2012)

A adoção do governo eletrônico pelos municípios agregou resultados positivos à Administração Pública, em razão da capacidade implícita da Internet em transmitir

informações e dados de maneira rápida, eficaz e abrangente; o acesso à rede tem se expandido cada vez mais e os serviços oferecidos também – pagamentos on-line, consultas, pedidos, reclamações, informações, cursos, entre tantas outras possibilidades.

Não diferente disso, os municípios têm investido cada vez mais recursos nesses portais de acesso – verdadeiros canais de comunicação, até mesmo interativa, entre cidadão e administrador público.

Ainda sobre os pontos positivos do uso da Internet pelo poder público, pode-se citar o desenvolvimento de novas tecnologias/ferramentas de gestão, que fazem com que, a partir da adoção de recursos da rede para comunicação – direta ou indireta – com o cidadão, surjam novas oportunidades para a gestão pública; assim, informações, serviços, dados e consultas são, cada vez mais, oferecidos on-line, beneficiando àqueles que possuem acesso à rede. Nesse sentido, políticas vêm sendo desenhadas sob a ótica da inclusão digital que, além de conferir ao usuário economia de tempo e esforço, lhe abre também um novo mundo de possibilidades, frente à abrangência de conteúdos registrados na Internet.

O volume de informações facilmente disponíveis ao cidadão aumentou muito, o que além de tornar o processo de interação entre governo e indivíduo mais intenso, condiz também com o princípio da accountability, da transparência na administração, disponibilizando ao cidadão todo o material com os dados acerca da administração quanto for possível.

A utilização dos recursos da informática conquistou espaço na administração municipal somente a partir de meados dos anos 90, inovando a prestação de serviços públicos. No entanto, sua aplicação não foi simples ou mesmo abarcadora no início, restringindo-se a cidades de médio e grande porte, apenas. Outro ponto relevante para análise é o processo de padronização das informações registradas nos sites dos municípios, que culminou com o desenvolvimento de uma oferta básica de informações ao cidadão (VAZ, 2009); isso se torna

aspecto de grande importância devido à simplicidade e facilidade que associa às visitas aos portais e à coleta/busca de informações e dados.

As categorias em que foram agrupadas essas informações comuns são a oferta de interesse geral, prestação de serviços, oferta de informações para controle social dos atos do governo municipal e comunicação interativa com o cidadão. No que se relaciona à oferta de interesse geral, pode-se afirmar que o volume de informações armazenadas disponíveis nos websites está ligado aos direitos individuais e sua garantia; à prestação de serviços via Internet cabe amenizar o problema do atendimento precário ao cidadão, que não recebe tratamento adequado e atenção merecida, e ainda despende tempo em sua rotina para obter informações, suporte e serviços. As informações para o controle social dos atos do governo condizem com a defesa dos interesses coletivos e torna possível a qualquer cidadão acompanhar os atos da administração municipal; a comunicação interativa com o cidadão surge como possibilidade crescente de interação e comunicação entre autoridades e cidadãos, e traz o indivíduo próximo aos governantes, o que torna possível a troca de ideias, sugestões, dúvidas e críticas. (VAZ, 2008; RAUPP, PINHO, 2012).

## **Gramsci e a sociedade civil**

Gramsci possui uma compreensão de sociedade civil bem próxima às ideias de Marx quando se trata de teoria social. Mas para ele essa sociedade é um conjunto de estruturas e processos sociais que buscam dar direção intelectual de forma dialética com a sociedade política. O Estado coloca em funcionamento uma série de iniciativas – institucionais ou não – capazes de reproduzir e manter as relações sociais capitalistas, tornando as classes subalternas em indivíduos identificados economicamente. Sociedade civil é a esfera da vida social na qual os diferentes grupos e classes sociais se organizam para disputar hegemonia, ou seja, para interferir diretamente na correlação de forças que determina o conteúdo do poder numa formação social concreta. Em poucas palavras, sociedade civil enquanto momento constitutivo do Estado contemporâneo é para Gramsci e os gramscianos um terreno privilegiado da luta de classes.

Segundo Gramsci (1987, p. 224):

Estado, que comumente é entendido como Sociedade política (ou ditadura, ou aparelho coercitivo para amoldar a massa popular ao tipo de produção e à economia de dado momento) [deve ser visto] como um equilíbrio da Sociedade política com a Sociedade civil (ou hegemonia de um grupo social sobre a sociedade nacional inteira através das chamadas organizações privadas, como a Igreja, os sindicatos, as escolas etc.).

Para Gramsci o que ele define como hegemonia é composta da sociedade civil e da sociedade política contida no que ele chama de superestrutura e na sua visão estes dois elementos constituem um Estado ampliado.

Ainda segundo Gramsci o conjunto das instituições privadas, tais como: escolas, igrejas, associações de bairro, juntos reunidos formaria a sociedade civil e funciona como ator na difusão da ideologia da classe dominante, nos aspectos culturais e na formação da ética que conduz o aparelho de Estado. Essa visão é elaborada por Gramsci e pode ser vista a partir dos escritos de Marx na sua obra a “Ideologia Alemã” donde Marx define que “as idéias dominantes de um tempo, são as idéias dominantes de uma classe”.

Até meados do século XIX a relação entre estado e sociedade civil referente à gestão era simples, cabendo apenas ao Estado à função de governar. (SALES, 2006). Somente as corporações feudais começaram a ter interesse na gestão da sociedade, surgindo depois, ao longo do capitalismo, as classes, as organizações profissionais, religiosas e políticas e outros grupos. Vivenciando esse novo contexto Hegel, Marx e Gramsci, atentam para as relações entre Estado e sociedade civil no que se refere à gestão da sociedade, desenvolvendo assim uma reflexão mais sistematizada sobre o tema.

Salvo melhor compreensão e aprofundamento sobre o tema, diferentemente de Hegel e Marx, onde o Estado possui o monopólio da função gestora, ou seja, a administração dos diferentes interesses e direitos dos grupos sociais, Gramsci realiza uma distinção entre dois tipos de Estado: o Restrito e o Ampliado. Segundo Gramsci, o primeiro se constitui quando somente funcionários e líderes da máquina governamental exercem a gestão da sociedade e o segundo é caracterizado pela gestão compartilhada da sociedade entre representantes governamentais, mas também entre representantes civis, ou seja, indivíduos de grupos e classes sociais, sendo neste caso, a divisão estabelecida entre Estado e Sociedade civil apenas analítica. Somente neste segundo tipo de Estado, quando os grupos subordinados saem da condição de dirigidos e assume a função de dirigente, sendo o poder compartilhado entre os diferentes grupos, é que se institui a Democracia para Gramsci.

Apesar de possuírem uma teoria mais desenvolvida sobre Sociedade civil e Estado, Hegel e Marx possuem uma concepção de Estado monopolizador da função gestora dos interesses dos grupos sociais, concepção esta que não se coloca como adequada para a análise da política contemporânea. Tendo em vista que atualmente os grupos, partidos e associações - advindos das diferentes classes e grupos sociais - que lutam por seus interesses e direitos de caráter econômico, político e social se tornam cada vez mais frequentes e importantes do cenário político mundial, não é muito adequado pensar em um modelo de Estado monopolizador da gestão da sociedade. Sendo mais apropriado pensar em diferentes configurações do Estado e da Sociedade Civil. Gramsci, dentre os autores citados é o que mais se aproxima dessa tendência ao realizar a diferenciação entre Estado Restrito e Estado Ampliado, pensando dessa forma a possibilidade de uma Sociedade civil que exerce sua função gestora.

Neste sentido, Gramsci, não menospreza a presença do Estado como força de dominação, mas sustenta a existência da *sociedade civil* e *sociedade política* para pensar a luta política nas sociedades ocidentais de capitalismo desenvolvido. O Estado com sua força de repressão estariam situados na esfera da *sociedade política*, já na *sociedade civil* estariam os diversos tipos de organizações, tais como: sindicatos, associações, igreja, escola, meios de comunicação, partidos, empresas responsáveis por representar os diferentes interesses vivos das comunidades.

Para Gramsci a sociedade civil é formada pelas organizações responsáveis tanto pela elaboração quanto pela difusão das ideologias, compreendendo assim o sistema escolar, as igrejas, os sindicatos, os partidos políticos, as organizações profissionais, a organização material da cultura (que se dá pelos jornais, revistas, editoras, meios de comunicação de massa), etc. Já a sociedade política é definida como o conjunto de mecanismos através dos quais a classe dominante detém o monopólio legal da repressão e da violência e que se

identifica com os aparelhos de coerção sob controle das burocracias executivas e policial-militar.

Gramsci chegou a definir dois tipos distintos de estratégias revolucionárias: a guerra de movimento e a guerra de posições. Localizando a primeira como a estratégia mais adequada a sociedades de tipo oriental -como a Rússia- e a segunda nas sociedades de tipo ocidental.

Resumidamente, dentro da estratégia de guerra de posições Gramsci anunciou a tese segundo a qual "um grupo social pode e mesmo deve ser dirigente antes de conquistar o poder governamental (esta é a condição para a conquista do próprio poder); em seguida, quando ele exerce o poder e o mantém solidamente em suas mãos ele se torna dominante, mas também continua a ser dirigente". Esta estratégia faz sentido no meu modo de ver em sociedades politicamente avançadas como descrito na pergunta anterior pelo fato de terem uma estrutura organizada e desta forma estarem aptas a dividir com o Estado as estruturas políticas e a administração da vida social.

Gramsci desenvolveu a estratégia de guerra de posição, a qual tem quatro elementos importantes:

- a) Ênfase nas especificidades locais: ela enfatiza que cada país particular exige um reconhecimento acurado da sua própria realidade, devendo haver uma adaptação de táticas e procedimentos conforme o estágio capitalista e as peculiaridades culturais concretas em que os revolucionários vão atuar;
- b) Contra hegemonia: é necessário sitiar o aparelho do Estado com uma contra hegemonia, criada pela organização de massa da classe trabalhadora e pelo desenvolvimento das instituições e da cultura operária – forma de enfraquecer o Estado burguês e base para o novo Estado proletário;



- c) Consciência política coletiva: a guerra de posição é uma luta pela consciência da classe operária,;
- d) Partido de massa capaz de formar intelectuais orgânicos: enfatiza o processo de transformação de todos os trabalhadores em intelectuais, no sentido de serem pensadores - organizadores com uma concepção do mundo consciente que transcende seus interesses de classe.

Em outra passagem afirmou: "A supremacia de um grupo social se manifesta de duas formas, como 'dominação' e como 'direção intelectual e moral'. O grupo social é dominante sobre os grupos inimigos, os quais tende a 'liquidar' ou submeter pela força das armas, e dirige os grupos que lhe são próximos ou aliados".

Aqui ele deixou claro o caráter de classe do Estado e sua função repressiva sobre as classes adversárias e inimigas, assim, não confundiu direção e hegemonia sobre o conjunto das classes subalternas e dominação sobre o conjunto da sociedade de classes. Ele sabia muito bem que as concepções socialistas jamais poderão ser hegemônicas entre as classes proprietárias.

O que não fica claro na passagem acima é que mesmo a hegemonia, política e ideológica, sobre o conjunto das massas trabalhadoras só poderá se efetivar diante de uma crise de hegemonia — condição da crise revolucionária. Em situações normais as idéias dominantes serão sempre as idéias das classes dominantes — no capitalismo, a hegemonia política-cultural e moral pertencerão à burguesia. Encarar isto de outra maneira nos conduziria ao reformismo.

Alguns autores corretamente já alertaram para o perigo da absolutização dos termos ocidente e oriente, pois, na verdade, não se tratava de uma divisão geográfica, mas sim histórico-política. Rejeitavam, por conseguinte, absolutização das estratégias de guerra de posição e de

guerra de movimento. As sociedades concretas articulam, em maior ou menor medida, elementos de ocidentalidade e orientalidade e, portanto, a estratégia da guerra de posição e de movimento não devem ser excludentes nos processos revolucionários reais. O que nelas se diferencia é a tônica dada a um ou outro aspecto, tendo em vista a correlação de forças existente. Pois, diante do acirramento da luta de classes, sociedades ocidentais podem se tornar bastante autoritárias. Onde se localizaria Portugal em 1974, quando da eclosão da Revolução dos Cravos - típica guerra de movimento?

A partir da distinção entre sociedade de tipo oriental e ocidental e da necessidade de, no ocidente, construir uma estratégia de acumulação lenta e gradual da hegemonia na sociedade civil, alguns teóricos socialistas passaram a relativizar, ou mesmo negar, o caráter de classe do Estado nos regimes democráticos sob o capitalismo — deixando de entendê-lo como instrumento de dominação de uma classe sobre outra.

Muitos procuraram elaborar uma estratégia, gradualista, na qual a conquista de hegemonia se confundia com o crescimento da influência da esquerda nos aparatos privados ou públicos — através de eleições. Uma conquista molecular do Estado democrático, transformando-o num Estado a serviço dos trabalhadores. O Estado democrático seria assim uma simples forma sem conteúdo, que poderia ser preenchido indiferentemente pelas diferentes classes que disputariam a hegemonia na sociedade.

Efetivamente, esta leitura pode ser feita a partir de citações isoladas dos Cadernos do Cárcere, mas é incompatível com o conjunto da produção teórica de Gramsci, pré ou pós-carcerária. Para ele mesmo nas democracias burguesas mais avançadas, embora os elementos de consentimento sejam dominantes, o elemento coerção continua sendo o determinante e, em última instância, irremovível. Embora só aparecendo nas fronteiras do sistema à violência estatal-classista ele é latente e permanece de prontidão nos tribunais, quartéis e delegacias.

Durante as crises revolucionárias rapidamente o que é latente e invisível aos olhos da sociedade adquire uma projeção surpreendente. Democracias podem rapidamente se transformar em ditaduras, mais ou menos abertas. Algumas delas foram chamadas eufemisticamente de "regimes fortes".

## **Análise**

Para viabilizar a reflexão sobre as possibilidades de termos um Estado ampliado e um movimento no qual a sociedade começa a se empoderar e, conseqüentemente, começa a influenciar mais as ações governamentais, quebrando, aos poucos a hegemonia, foi analisado o website da Câmara Municipal de São Paulo, pautando-se nos estudos de Pinho e Raupp (2013), que analisam o nível de accountability de portais a partir de uma série de elementos.

A partir de uma série de estudos e apontamentos, tais autores chegaram a um modelo de análise que nos é útil nesse estudo, pois pode aproximar os conceitos explorados.

A figura 1 torna clara a metodologia utilizada por Pinho e Raupp (2013):

<b>Prestação de Contas</b>	
Capacidade	<i>Indicadores</i>
Nula	Inexistência de qualquer tipo de Relatório e/ou impossibilidade de sua localização
Baixa	Divulgação parcial e/ou após o prazo do conjunto de Relatórios Legais dos gastos incorridos
Média	Divulgação do conjunto de Relatórios Legais dos gastos incorridos no prazo
Alta	Divulgação, além do conjunto de Relatórios Legais no prazo, de Relatórios complementares dos gastos incorridos
<b>Transparência</b>	
Capacidade	<i>Indicadores</i>
Nula	Inexistência de qualquer tipo de indicador de transparência
Baixa	Detalhamento das seções (ordem do dia, atas das seções)
	Notícias da câmara municipal sobre as atividades dos vereadores
Média	Disponibilização da legislação
	Disponibilização de legislação com possibilidade de <i>download</i>
Alta	Vídeos das sessões legislativas
	Divulgação das matérias nas fases de tramitação
	Vídeos das sessões legislativas ao vivo
	TV Câmara
	Rádio Câmara
<b>Participação</b>	
Capacidade	<i>Indicadores</i>
Nula	Inexistência de qualquer tipo de canal para a participação dos cidadãos
Baixa	<i>E-mail</i> da câmara
	<i>E-mail</i> de setores da câmara
	<i>E-mail</i> do vereador
	Formulário eletrônico
Média	<i>Home page</i> do vereador
	<i>Twitter</i>
	Vídeo YouTube
	Monitoramento das ações dos usuários
Alta	Ouvidoria
	Indicativo de retorno

Figura 1 – Modelo de análise  
Fonte: Raupp e Pinho (2012).

Utilizando tais ferramentas de análise, é possível, portanto, verificar que o website da Câmara dos Vereadores da Cidade de São Paulo apresenta as características destacadas na seção seguinte.

## **Prestação de contas:**

Apresenta características de um indicador alto, pois divulga os relatórios legais dentro dos prazos estabelecidos, detalha outros tipos de relatórios, como gastos específicos por vereador e outros itens de ordem financeira que poderiam auxiliar o cidadão a compreender as ações de seus vereadores.

Entretanto, cabe destacar que há o item “transparência” logo na página inicial, que se afasta em alguma medida da categorização de Raupp e Pinho (2012), pois apresenta dados relacionados à prestação de contas, por isso nesse estudo está sendo considerado dentro desta mesma categoria.

Dessa forma, é possível encontrar:

- Lei de acesso à informação, no qual o cidadão consegue fazer solicitações à Câmara sobre assuntos de seu interesse.
- Prestação de contas: são as contas da mesa diretora da Câmara e de cada um dos 55 gabinetes dos vereadores.
- Custos de mandato: Há informações bem detalhadas, com comprovantes, contratos, salários, verbas de auxílio, enfim, uma seção bem completa sobre os gastos em cada gabinete, com tudo detalhado.
- Salários abertos: apresenta os dados de salários dos servidores e comissionados, além dos já aposentados.
- Dados abertos: disponibiliza dados em formato aberto para que qualquer cidadão possa utilizar os dados da Câmara para seus próprios interesses.
- Auditório on line: possibilidade do cidadão acompanhar as sessões ao vivo, nos diversos auditórios da Câmara – neste sentido, se encaixa também no indicador *transparência e participação*.

- Galeria de vídeos: diversos vídeos sobre eventos e debates ocorridos na Câmara, mais relacionado ao indicador *transparência*.
- Orçamento da Câmara: todos os balancetes, demonstrativos, indicadores, orçamento, enfim, todas as informações sobre o orçamento estão disponíveis nesse link, possibilitando ao cidadão o amplo acesso e análise das contas públicas.
- Licitações e contratos: fornece amplos dados sobre editais abertos, fornecedores, licitações em andamento, licitações encerradas, contratos ativos, histórico dos contratos, enfim, uma série de dados que permitem ao cidadão analisar cuidadosamente como estão os contratos estabelecidos pela Câmara dos vereadores.

The image shows a screenshot of the website of the Câmara Municipal de São Paulo. At the top, there is a navigation bar with the text "EM PAUTA" and "PROJETO DE CONSUMO DE ÁGUA – NOTA DE ESCLARECIMENTO". Below this, the logo of the Câmara Municipal de São Paulo is visible, along with buttons for "VEREADORES", "CÂMARA", and "PARTICIPE". A search bar is also present. The main navigation menu includes "INSTITUCIONAL", "ATIVIDADE LEGISLATIVA", "NOTÍCIAS", "SALA DE IMPRENSA", "BIBLIOTECA", and "FALE CONOSCO". A large video player is featured, showing a session of the Câmara with the text "Retrospectiva O primeiro semestre da Câmara em dez atos". To the right, a "TRANSPARÊNCIA" menu is open, listing various services: "LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO", "PRESTANDO CONTAS", "CUSTOS DE MANDATO", "SALÁRIOS ABERTOS", "DADOS ABERTOS", "AUDITÓRIOS ONLINE", "GALERIA DE VÍDEOS", "ORÇAMENTO DA CÂMARA", and "LICITAÇÕES E CONTRATOS". Below the menu, there is a section for "09:00 – 13:00" titled "Curso das Promotoras Legais" with a button for "AGENDA COMPLETA". At the bottom, there are icons for "TV CÂMARA", "WEB RÁDIO", "AUDITÓRIOS ONLINE", "REVISTA APARTES", and "CÂMARA EXPRESSA".

Enfim, apesar do item transparência no website não ter total relação com o indicador “prestação de contas” dos autores, é possível encontrar todos os elementos exigidos pelo indicador, evidenciando a completude do portal e a ampla possibilidade do cidadão utilizar este canal para acompanhar o movimento parlamentar.

## Transparência:

Apresenta características de um indicador alto, pois reúne no novo website um grande acervo de matérias, bem como vídeos, documentos, canais diretos de comunicação e transparência das ações governamentais, tornando o processo legislativo algo menos distante do cidadão e, conseqüentemente, menos complexo para compreensão.

Esse grande acervo pode ser encontrado na seção “sala de imprensa”, que reúne não apenas informações que interessam à imprensa, mas sim para todos os cidadãos.

A TV Câmara e a WEB Rádio, por exemplo, podem servir de instrumento para que o cidadão acompanhe em tempo real tudo que ocorre na casa do povo, e, combinado com os itens já destacados sobre a seção “transparência” do website, é possível identificar como este indicador é bem desenvolvido no portal.

The screenshot shows the website interface for the Câmara Municipal de São Paulo. At the top, a dark navigation bar contains the text "EM PAUTA" with a left arrow, "PROJETO DE CONSUMO DE ÁGUA – NOTA DE ESCLARECIMENTO", and "TRANSPARÊNCIA" with a right arrow. Below this is the city's coat of arms and the text "CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO". A secondary navigation bar includes buttons for "VEREADORES", "CÂMARA", and "PARTICIPE", along with a search box labeled "Pesquise no site". The main content area features a header with a home icon and menu items: "INSTITUCIONAL", "ATIVIDADE LEGISLATIVA", "NOTÍCIAS", "SALA DE IMPRENSA" (highlighted), "BIBLIOTECA", and "FALE CONOSCO". Social media icons for Facebook, Twitter, and YouTube are also present. The "SALA DE IMPRENSA" section is divided into two columns. The left column lists various services with red arrow icons: "ASSESSORIA DE IMPRENSA", "AVISO DE PAUTA", "CREDENCIAMENTO", "NOTAS E RELEASES", "SUGESTÃO DE PAUTAS", "MULTIMÍDIA", "TV CÂMARA", "WEB RÁDIO", "CÂMARA EXPRESSA", and "REVISTA APARTES". The right column, titled "DESTAQUES", features a red box with a newspaper icon and the text "CÂMARA EXPRESSA" and "ACESSAR".









Ademais, há também a possibilidade do cidadão acompanhar informações sobre cada um dos vereadores da Câmara de São Paulo. Nesta seção, constam informações gerais sobre partido político, trajetória profissional, email, telefone, site (quando há) e páginas das redes social (também quando o vereador faz uso dessas ferramentas).

Neste sentido, o portal possibilita uma mais aproximação entre vereadores e cidadãos, ao menos aqueles que possuem acesso às ferramentas de tecnologia da informação.

**VEREADORES**







FILTRAR VEREADORES POR: > **ORDEM ALFABÉTICA** > PARTIDO > MESA DIRETORA > CORREGEDORIA > LIDERANÇAS

 V ABOU ANNI	 ADILSON AMADEU	 PSDB ADOLFO QUINTAS	 PT ALESSANDRO GUEDES	 PT ALFREDINHO
 PSDB ANDREA MATARAZZO	 PSDB ANIBAL DE FREITAS	 PT ANTONIO DONATO	 PROS ARI FRIEDENBACH	 PT ARSELINO TATTO


Para além das informações básicas, na página destinada a cada vereador o website apresenta indicadores sobre o seu desempenho na atual legislatura. Dessa forma, é possível verificar os projetos de lei em tramitação, as leis aprovadas e as vetadas, servindo como radiografia das ações desempenhadas por cada um dos vereadores.

Esse indicador é interessante e vai de acordo com os ideais de transparência e controle do desempenho governamental.

Além disso, no final da página há a possibilidade de você preencher um formulário no qual pode encaminhar aos vereadores sugestões, propostas e também se cadastrar no banco de dados para receber informações deles.

 PROJETOS EM TRAMITAÇÃO	 LEIS APROVADAS	 PROJETOS VETADOS
		
<ul style="list-style-type: none"><li>▶ PROJ. DE LEI Nº220/2015</li><li>▶ PROJ. DE LEI Nº132/2015</li><li>▶ PROJ. DE LEI Nº90/2015</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▶ PROJ. DE DEC. LEG. Nº17/2015</li><li>▶ PROJ. DE LEI Nº870/2013</li><li>▶ PROJ. DE LEI Nº329/2012</li></ul>	Nenhum projeto vetado
<a href="#">▶ VEJA MAIS</a>	<a href="#">▶ VEJA MAIS</a>	

 FALE COM O(A) VEREADOR(A) / <b>ADOLFO QUINTAS</b>
---

Participe do mandato do vereador com propostas, sugestões e receba informativos

▶ NOME

Enfim, verifica-se um bom nível de transparência, que em última análise poderia impulsionar também o maior nível de participação e assim viabilizar uma melhoria na relação entre as demandas cidadãs e as ações parlamentares.

## Participação

O nível de participação também é alto, pois o website reúne uma série de elementos que permitem ao cidadão acompanhar e, além disso, influenciar o processo legislativo. Neste sentido, os canais são abertos e viabilizam a interferência dos cidadãos nas matérias legislativas.

The screenshot displays a web interface with several key sections:

- ÚLTIMAS DA REDE / CMSP:** A grid of 14 user profile icons with names: ccourtinho, paulomancz, Diego, Selma, Flávio, xavier, zoneamentoemirashiro, cci3, useraudiencialeonardo, ozzy, prodam, allanscupinari, MFarah, and Marco. Below the grid is a "ULTIMOS POSTS" section with a yellow "Olá!" message.
- FERRAMENTAS DE PARTICIPAÇÃO:** A central banner with the text "PARTICIPE Ajude a fazer nossa cidade melhor." Below it are four interactive options:
  - MANDATO PARTICIPATIVO:** "Participe das decisões que definem o futuro da cidade"
  - MY FUN CITY:** "A plataforma que aproxima os cidadãos e a Câmara"
  - ABAIXO-ASSINADO VIRTUAL:** "Mobilize as pessoas para causas que fazem diferença"
  - AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL:** "Opine sobre os projetos do seu interesse na cidade"
- CONSULTA RÁPIDA / ATIVIDADE LEGISLATIVA:** A sidebar menu on the left includes: VEREADORES, PROJETOS, LEIS, SESSÃO PLENÁRIA, COMISSÕES, AUDIÊNCIA PÚBLICA, and CÂMARA NO SEU BAIRRO. The main content area shows a "PERFIL" section with a dropdown menu for "Escolha um vereador" and a "MANDATO PARTICIPATIVO" section with a description and another dropdown menu for "Escolha um vereador".
- AGENDA – 31/07:** A calendar view showing two events:
  - 09:00 – 13:00: Plenária Municipal de Saúde
  - 09:00 – 13:00: Curso das Promotoras LegaisA red button labeled "AGENDA COMPLETA" is at the bottom.
- BOLETIM INFORMATIVO:** A section titled "Cadastre-se e receba as notícias da Câmara Municipal de São Paulo" with input fields for "Digite seu nome" and "Digite seu email", a dropdown for "Escolha sua Região", and a red "ENVIAR" button.

Cabe destacar que outros elementos já apresentados colaboram com este item de participação, pois possibilitam conversar por email com o vereador, acessar sua página, acessar dados abertos, ou seja, uma série de ações que fomentam a participação direta e indiretamente para cada cidadão.

Interessante notar que há uma seção específica no site sobre participação, com informações das mais variadas:

- Mandato participativo: possibilidade de envio direto de mensagens para os vereadores buscando assim influenciar o processo participativo e levar as ideias populares para discussão em plenário.
- My fun City: plataforma colaborativa para aproximar cidadão e poder público, na qual você pode avaliar serviços e outros itens, colaborando assim para o aprimoramento das ações.
- Abaixo-assinado virtual: possibilidade de mobilização pela rede, utilizando a tecnologia da informação para influenciar tomadas de decisão. – Ressalta-se que isso ainda não ocorre pelo site, pois ainda está em construção.
- Audiência pública virtual: possibilidade de participar virtualmente das audiências públicas, acessando os auditórios on line, destacados no primeiro indicador.

Há também claramente exposto no site as datas das audiências públicas e diversos links que fomentam a participação cidadã.

Ressalta-se que foi solicitado à Câmara, via Lei de Acesso à Informação, dados relacionados ao quanto as pessoas tem utilizado esses canais e como isso tem se refletido em formas de leis, buscando assim aferir a questão da quebra da hegemonia e melhor aderência às vontades populares, mas até o final da conclusão deste trabalho ainda não tinham sido recebidos tais dados.

## **Considerações finais**

O presente trabalho buscou entender mais sobre como as tecnologias da informação podem favorecer e propiciar a melhora da relação entre cidadão e poder público e assim, em alguma medida, iniciar uma quebra na hegemonia cultural imposta pelos dominantes (neste caso, poder público) em relação aos dominados (cidadãos), que não enxergam suas demandas plenamente atendidas.

Obviamente que foram analisadas ações ainda superficiais, pois um trabalho mais minucioso exigiria o acompanhamento por um período longo de tempo e analisar o volume de acesso e uso dessas ferramentas. Entretanto, o trabalho realizado é importante pois apresenta as ferramentas disponíveis e destaca que há a possibilidade de maior aderência entre o que querem os cidadãos e o que oferece o poder público.

A abordagem a partir dos indicadores trabalhados na Câmara dos Vereadores de São Paulo teve como objetivo exemplificar como as tecnologias da informação podem contribuir para melhoria dessa relação entre poder público e cidadãos, destacando assim que o website analisado está bem completo e oferece amplas possibilidades de participação e controle cidadão.

Cabe, em um trabalho futuro, abordar a questão do acesso à informação (quem tem acesso às tecnologias) e o que é feito com as manifestações dos cidadãos postadas no site (verificar se os vereadores de fato consideram o que é dito nas plataformas para melhorar suas ações).

De maneira geral, é possível dizer que tais ações possibilitam a geração de um “estado ampliado”, não necessariamente quebrando a hegemonia, mas possibilitando com que a hegemonia fique mais difícil e a participação facilitada.

## Referências bibliográficas

CASTELLS, Manuel. Tecnologias de la información y la comunicación y desarrollo global.

Revista de Economía Mundial 7, 2002.

COELHO, F. S. . Reformas e Inovações na Gestão Pública no Brasil Contemporâneo. In: José

Mario Brasiliense Carneiro; Humberto Dantas. (Org.). Parceria Social Público-Privado -

textos de referência. 1ed.São Paulo: Oficina Municipal, 2012, v. , p. 1-376.

GRAMSCI, Antonio. *Cadernos do Cárcere*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999-

2001.

GRAMSCI, Antônio. *O moderno príncipe*. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1989.

GRAMSCI, Antônio. *Os intelectuais e a organização da cultura*. Rio de Janeiro: Civilização

brasileira, 1991.

PINHO, José Antonio Gomes de. Investigando portais de governo eletrônico de estados no

Brasil: muita tecnologia, pouca democracia. Revista de Administração Pública, v. 42, n. 3, p.

471-493, 2008